



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS **XV Simpósio Científico - 2026**

O Desenvolvimento do Aspecto Sonoridade no Naipe de Trombones da Banda Marcial Escolar BAMJAZZ: Foco no Processo Pedagógico do Instrutor de Música no Contexto Manauara

The Development of the Tone Quality Aspect in the Trombone Section of the BAMJAZZ School Marching Band: Focus on the Music Instructor's Pedagogical Process within the Manauara Context

Mauro Joel Vieira Mota

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
mjvm.mmu25@uea.edu.br

Fabio Carmo Plácido Santos

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
fcsantos@uea.edu.br

Palavras-chave: Trombone; Sonoridade; Banda Marcial Escolar; Educação Musical; Ensino Coletivo.

Keywords: Trombone; Tone Quality; School Marching Band; Music Education; Collective Teaching.

1. INTRODUÇÃO

As bandas marciais escolares constituem um dos principais meios de acesso à educação musical para crianças, adolescentes e jovens em Manaus. Embora vinculadas ao ambiente escolar, essas corporações musicais desenvolvem práticas educativas que frequentemente extrapolam o currículo formal, aproximando-se de características da educação não formal, favorecendo a iniciação instrumental, a socialização e o desenvolvimento artístico de seus participantes.

Nesse sentido, o trombone desempenha papel estratégico na sustentação harmônica e na projeção sonora das bandas marciais escolares, sendo frequentemente responsável pela conexão entre os registros graves e médios da seção de metais, no equilíbrio sonoro e na construção da identidade tímbrica do conjunto.

Neste estudo, o aspecto sonoridade é compreendido a partir da observação integrada de quatro parâmetros musicais: afinação, articulação, dinâmica e timbre.

Embora as propriedades acústicas do som sejam tradicionalmente descritas como altura, duração, intensidade e timbre (MED, 1996), nesta pesquisa elas são operacionalizadas



pedagogicamente por meio dos parâmetros da afinação, articulação, dinâmica e timbre. Nesse contexto, a articulação é compreendida como elemento integrante da sonoridade, por influenciar diretamente a clareza, a definição e a uniformidade do som produzido pelo naipe.

Sendo assim, os quatro parâmetros musicais supracitados são utilizados como referenciais para observação sistemática, diagnóstico, intervenção pedagógica e reflexão sobre o desenvolvimento da sonoridade do naipe. Diante dessa realidade, a presente pesquisa busca responder ao seguinte problema: Como desenvolver a sonoridade do naipe de trombones da Banda Marcial Escolar BAMJAZZ, considerando os parâmetros de afinação, articulação, dinâmica e timbre, por meio de práticas pedagógicas reflexivas mediadas pelo instrutor da banda?

Esta pesquisa tem como objetivo investigar práticas pedagógico-musicais voltadas ao aprimoramento do aspecto sonoridade do naipe de trombones da Banda Marcial Escolar Profª Jarlece da Conceição Zaranza (BAMJAZZ), localizada na cidade de Manaus-AM, em uma escola da rede municipal de ensino de mesmo nome.

Esta investigação caracteriza-se como uma pesquisa aplicada e de abordagem qualitativa, fundamentada nos procedimentos da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011) e em conformidade com Prodanov e Freitas (2013). Os participantes da pesquisa são estudantes integrantes do naipe de trombones da BAMJAZZ, selecionados por sua participação regular nas atividades da corporação.

A fundamentação teórica articula contribuições da acústica musical (CHIERECCHI, 2013), da teoria musical (MED, 1996), da aprendizagem musical (GORDON, 2000), da prática reflexiva (SCHÖN, 2000) e do Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais (CRUVINEL, 2017).

Como referência metodológica principal, adota-se o modelo de Ensaio-Aula proposto por Alves da Silva (2010), que por sua vez é fundamentado no modelo C(L)A(S)P de Swanwick (1979) e na Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical de Swanwick (2003).

Essa abordagem rompe com o paradigma do ensaio tradicional focado na repetição técnica exaustiva, compreendendo o ensaio como uma aula, em que o espaço da prática se torna também um lugar de ensino-aprendizagem musical, reflexão e construção coletiva do conhecimento, superando práticas centradas exclusivamente na preparação performática.

2. DESENVOLVIMENTO

As intervenções pedagógicas têm sido organizadas em ciclos de observação sistemática, compreendendo diagnóstico, planejamento, execução e reflexão. Inicialmente, foram



observadas as principais dificuldades relacionadas à produção sonora no trombone, tais como: embocadura, coluna de ar, ressonância, flexibilidade labial, afinação, articulação, equilíbrio dinâmico e homogeneidade tímbrica.

A partir desse diagnóstico, foram planejadas atividades envolvendo exercícios de respiração, notas longas, escuta de referencial sonoro, afinação individual e coletiva, modulação tímbrica e execução orientada de repertório.

As práticas desenvolvidas buscam estimular a percepção auditiva dos estudantes, favorecendo a construção de uma escuta crítica sobre o próprio som e o som coletivo do naipe. Nesse processo, o instrutor da banda assume o papel de mediador, promovendo atividades que possibilitam aos estudantes compreender, analisar e aperfeiçoar os elementos constituintes da sonoridade do trombone.

As observações registradas nos diários de campo indicam redução progressiva das correções de afinação solicitadas durante os ensaios, maior uniformidade na execução das passagens coletivas e ampliação da consciência auditiva dos estudantes, promovendo avanços especialmente quanto ao controle da emissão sonora, à estabilidade da afinação, à precisão articulatória, ao equilíbrio das dinâmicas e à uniformização do timbre dentro do naipe.

Também foram identificados ganhos relacionados à participação ativa dos integrantes do naipe de trombones durante os ensaios-aula do instrumento, favorecendo melhor desempenho dos estudantes nas passagens de repertório geral com a banda, fortalecendo a dimensão educativa do processo de construção sonora coletiva.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas reflexões preliminares, observa-se que o desenvolvimento do aspecto sonoridade no naipe de trombones é um processo de dimensões colaborativas por parte dos estudantes, diretamente relacionado à atuação pedagógica do instrutor e à adoção de estratégias sistematizadas de ensino com vistas a promover avanços nessa prática.

O rompimento com o paradigma do ensaio tradicional e a utilização do modelo de Ensaio-Aula de Alves da Silva (2010) têm demonstrado potencial para favorecer não apenas o aprimoramento técnico-musical, mas também o desenvolvimento da escuta, da reflexão e da autonomia musical dos estudantes. Sob essa ótica, a busca pela identidade sonora ideal transcende a mera reprodução técnica, revelando-se no contexto manauara como um ato de resiliência pedagógica; a construção do timbre coletivo atua como uma ferramenta de emancipação e escuta crítica para crianças, adolescentes e jovens musicistas expostos às



vulnerabilidades e carências estruturais da Região Norte.

Nesse sentido, a construção da sonoridade transcende o aprimoramento técnico, constituindo-se também como processo formativo capaz de promover escuta crítica, participação coletiva e desenvolvimento musical significativo.

Espera-se que esta pesquisa contribua para o fortalecimento das práticas pedagógicas voltadas ao ensino de trombone em bandas marciais escolares, ampliando as discussões sobre formação instrumental no contexto amazônico e oferecendo subsídios para instrutores que atuam em realidades semelhantes.

REFERÊNCIAS:

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. Musicalização através da banda de música escolar: uma proposta de metodologia de ensaio fundamentada na análise do desenvolvimento musical de seus integrantes e na observação da atuação dos "mestres de banda". 2010. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

CHIERECCI, Ricardo. O som da física - a presença essencial da música no aprendizado de acústica. 2013. 224 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) – Instituto de Física, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

CRUVINEL, Flávia Maria. Prefácio - Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: contribuições da pesquisa científica. Em: Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: contribuições da pesquisa científica. 1. ed. Salvador - BA: EDUFBA, 2017. v. 1, p. 1–212.

GORDON, Edwin E. Teoria da aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões. Tradução de Maria de Fátima Albuquerque. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SWANWICK, Keith. A basis for music education. London: Routledge, 1979.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.